

Apresentação do III Dossiê: Relatos de Experiências no Âmbito do Programa PIBID e PRP

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP) são programas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES que contribuem para a formação inicial, nos cursos de licenciatura, e continuada de professores, melhorando a qualidade da educação básica pública brasileira.

O PIBID insere no cotidiano das escolas públicas de educação básica os discentes da primeira metade dos cursos, chamados de pibidianos, que atuam em conjunto com os coordenadores de área e os professores supervisores. Já os residentes, são os licenciandos que se encontram cursando, no mínimo, cinquenta por cento do curso ou que se encontram a partir do quinto período, e desenvolvem suas atividades com os docentes orientadores e preceptores.

Por meio dos dois programas, pibidianos e residentes têm a oportunidade de desenvolver atividades que permitem aos licenciandos adentrar nos diversos espaços da escola de Educação Básica; conhecer as relações existentes na sala de aula e na comunidade a qual pertence a escola; realizar projetos variados; experienciar a aprendizagem da docência e a formação na e para a pesquisa.

A prática da pesquisa no processo de formação docente pode incentivar o licenciando a assumir uma atitude reflexiva, crítica e investigativa, bem como a produzir saberes oriundos de suas práticas, vivências e sobre o universo que envolve as questões ligadas ao ensino e a educação.

Apesar de todas as dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19 à educação brasileira, essa produção de conhecimentos não parou. Na realidade se intensificou diante de tantas mudanças, dificuldades, desafios, dúvidas, dores e aprendizagens. E foi essa produção que proporcionou o pensar e o lançar, pela *Diversitas Journal*, a proposta da criação de um dossiê centrado no PIBID e PRP e suas vivências, reflexões e investigações sobre a educação e sobre o ser professor durante o isolamento social e o Ensino Remoto Emergencial (ERE).

O que era a proposta de realização de uma única edição do dossiê, se transformou em 3 (três), surpreendendo os organizadores. Atendendo ao chamado da *Diversitas Journal*, foram submetidos 80 (oitenta) trabalhos e destes 62 (sessenta e dois) foram aprovados e publicados.

não há caminho, se faz caminho ao andar, golpe a golpe, verso a verso”. Caminhos guiados pela esperança (como em Paulo Freire) e a perseverança de que as árvores hão de dar frutos.

Convidamos nossas companheiras e nossos companheiros de percurso à leitura deste terceiro Dossiê. Em últimas palavras, agradecemos a participação de todos e de todas. Seguiremos, esperando!